

Informativo Bancário

Edição nº 687 de 26 a 30 de junho de 2003

Demissão NÃO!!!

Funcionários do Santander Banespa vão à luta e paralisam a unidade Adger-Centro, em São Paulo, contra a primeira demissão ocorrida no Estado. Cerca de 1.200 banespianos cruzaram os braços em protesto pela demissão do companheiro Ralf Antonio Benatti, que tinha 20 anos de casa. A manobra do banco espanhol teve início quando não aceitaram renovar a cláusula de garantia de emprego que expirou em 31 de março deste ano.

Porém, com a mobilização dos funcionários e a opinião pública a favor da categoria poderemos conseguir reverter esta situação. Segundo pesquisa encomendada pela Afubesp (Associação dos funcionários), 83% dos clientes avaliam positivamente os bancários do grupo Santander Banespa e 78% são contrários a possíveis demissões. De acordo com Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato, é inadmissível qualquer demissão, pois as metas impostas aos funcionários, que já estão sobrecarregados, são inatingíveis e os clientes não suportam mais ficar em filas quilométricas por falta de pessoal.

Em 2000, o banco tinha 22.235 empregados, hoje têm apenas 13.722. Esse enxugamento deu-se a partir de sucessivos planos de demissões voluntárias e de incentivo à aposentadoria. Isto sem falar que o banco congelou os salários dos banespianos por três anos. “Não podemos mais aguentar este massacre temos de demonstrar união e ir para cima dos banqueiros espanhóis, mobilizando a partir do local de trabalho, para manter nossos direitos e garantir mais benefícios, finaliza Pedro.” Portanto, a ordem é paralisar quando houver demissão!

Editorial

Roubalheira Mundial

Os cofres públicos são alvos de roubalheira em todo o mundo. No Brasil, além dos rombos na previdência, nos bancos estatais, no BNDES e outros, o que traz grande preocupação é a impunidade dos ladrões de colarinho branco, pois quando se incrimina com provas os assaltantes do dinheiro público, muito se demora ou esquece-se nas gavetas a devida punição.

Na Espanha, por exemplo, foi apurado que o Santander um dos maiores bancos do mundo terá a possibilidade de ver seu presidente Emilio Botín processado por 38 crimes fiscais.

O esquema é muito parecido com o que assistimos recentemente com o Banestado no Brasil, utilizam laranjas para lavagem de dinheiro sujo dos quadrilheiros ligados as drogas, armas e tráfico de influência nos países subdesenvolvidos. Precisamos criar na população um sentimento de repulsa à impunidade agindo para cobrar dos legisladores mudanças urgentes que coibam a facilidade encontrada para burlar a lei tornando-a ineficaz em prejuízo de toda uma Nação.

Prejuízo que se torna ainda mais intenso quando bancos estrangeiros e nacionais privatizam bancos construídos com o dinheiro público, que serviam para fomentar empregos e renda aos trabalhadores e para o País. E em lugar disto transformam banespas, banestados, banerjs em verdadeiros monstros de lucratividade para atender anseios meramente especulativos, desempregando e afogando a economia do País.

Edital de Convocação

Usando das atribuições que me são conferidas pelos Estatutos Sociais, CONVOCO, todos os senhores associados quites em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada à Av. Washington Luiz, 140 - em Santos, dia 30 de junho de 2003, às 18h, em primeira convocação, ou às 19h, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
- b) Leitura, discussão e aprovação ou não por escrutínio secreto do Balanço referente ao exercício de 2002, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- c) Referendo à admissão e demissão de funcionários no ano de 2002.

Santos, 26 de junho de 2003

Pedro de Castro Junior
Presidente

Delegados Sindicais da CEF estão na luta

Os delegados sindicais da CEF já deram início as suas atividades. Delegados de várias regiões do Estado de São Paulo reuniram-se, dia 13, para debater o seu papel dentro das agências e junto aos sindicatos, dentro da Campanha "Por uma Caixa Decente".

As discussões giraram em torno de irregularidades no processo seletivo interno da Caixa, jornada de trabalho, falta de pessoal, assédio moral, sobrecarga de trabalho, terceirização, atendimento ruim para clientes, arrocho salarial e reintegração dos demitidos pela RH 008.

A reunião mostrou uma ótima disposição dos delegados sindicais na luta pela organização dos empregados da CEF, a partir do local de trabalho.

"É de extrema importância o trabalho que será realizado pelos Delegados Sindicais eleitos, tanto da CEF como no BB. A mobilização é fundamental para recuperarmos nossos direitos e ampliá-los e os Delegados Sindicais serão um dos alicerces para a organização da luta pelas conquistas", avalia Ricardo Saraiva Big, Secretário Geral do Sindicato e Funcionário do BB.

ABN: Bancários são obrigados a passar fome

O ABN Amro Bank, além de ser um dos favoritos ao título de quem faz maior rotatividade de funcionários, também está exigindo que seus funcionários façam como "Gandhi", jejum, nos dias de "Pico". Entretanto, o líder da Índia fazia por ideologia e para

purificar o seu corpo, os funcionários do ABN são obrigados a passar fome como nos campos de concentração nazistas.

“O Sindicato irá fiscalizar esta irregularidade, pois se as unidades do banco estão abarrotadas de clientes e os funcionários estão acumulando serviços e não dão conta de metas impossíveis contratem mais bancários. Agora impor que não almocem para trabalhar em condições precárias é escravidão e não vamos tolerar isto”, afirma Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

Chefes injustos são uma ameaça

Chefes vistos por seus subalternos como intratáveis são uma ameaça à saúde. Pesquisadores de uma universidade da Inglaterra realizaram uma pesquisa que comprova que padrões injustos podem provocar a elevação da pressão arterial dos funcionários, aumentando o risco a longo prazo de sofrerem ataques cardíacos ou derrames.

Os cientistas sustentam que os resultados são uma evidência clara de que um chefe visto como injusto, que assedia moralmente, que destrata os funcionários causa estresse, abala a saúde e o bem-estar de seus empregados. Os pesquisadores também afirmam que as doenças cardiovasculares afetariam menos trabalhadores se estivessem felizes com seus chefes.

A pesquisa vai bem de encontro com o cotidiano vivenciado pela categoria e os trabalhadores em geral sob a égide do neoliberalismo, que prima pela concorrência pura e simples.

Na boca do caixa

Juro Baixol

A população de baixa renda irá ser beneficiada por empréstimos, que serão concedidos pela Caixa, onde a taxa de juro pode ser reduzida até 2,5% ao mês, segundo a linha do programa, do governo Lula, batizado como Microcrédito.

Juro Baixo II

Também estão entre as ações da Caixa, integradas ao Microcrédito, a bancarização da população, que prevê a abertura de contas simplificadas.

Juro Baixo III

Segundo a imprensa, serão beneficiados pelo programa quem têm conta com movimentação de até R\$ 3 mil mensais e depósitos na caderneta de poupança de até R\$100. As taxas atuais da Caixa girão em torno de 5% ao mês.

Liberação de dirigentes

A CNB/CUT e a Comissão dos Empregados da Caixa, que representam os sindicatos filiados à CUT e a direção da Caixa assinaram o acordo pelo qual 60 dirigentes sindicais irão ser liberados para ajudar a organizar o movimento e reforçar as lutas da categoria e da classe trabalhadora.

Desemprego

A situação de desemprego no País é gravíssima, segundo o presidente da CUT, Luiz Marinho. Para ele, o governo precisa urgentemente investir em ações que gerem emprego e renda. Marinho aponta a necessidade da realização de obras em infra-estrutura como manutenção e construção de estradas, investimentos em energia, modernização dos portos como saída para o país. O presidente da CUT disse que é a favor da intervenção pesada do poder público para o desenvolvimento sustentado.

Agenda Cultural

—

Até dia 30/06 - Peça **Redimeid Bluz**, do **Orgone Grupo de Teatro**, no 3º piso do **Teatro Municipal Brás Cubas (Pinheiro Machado, 48)**, sábado, às 21h e 24h, aos domingos, às 21h. **Ingressos limitados, custam R\$ 15 e R\$ 7,50. Maiores informações e reservas pelos tels. 9145-0319, 8112-2160 e 8111-6373.**

Todas as sextas - **exibição de filmes italianos gratuitamente com debate, na sede da Societá Italiana, Av. Ana Costa, 311. Informações e reservas pelo fone: 3222-9585.**

Carandiru- está na 11ª semana de cartaz como um dos filmes mais apreciados nos finais de semana, já acumulou mais de 4,5 milhões de espectadores e R\$ 30 milhões de bilheteria.

Dia 08/07 - seguindo com o **Projeto Autoria**, o **Almanaque Bar**, rua **Oswaldo Cochrane, 129** - apresenta **Elenira Ribeiro & Paulo Maimone**. **Reservas e informações pelo fone 3273-0484.**

Livros - a **livraria Pagu**, rua **Carvalho de Mendonça, 203** abriu suas portas apostando em livrarias de bairros para aguçar a leitura da população santista. Com mais de 7 mil títulos a casa mantém boas coleções de psicologia, jornalismo e outros livros não encontrados nas tradicionais livrarias. **Maiores informações pelo fone 3224-3527.**

Todas as quartas- continua o **Ciclo do Cinema** promovido pela **Unisanta (Bloco E, 5º andar)**, com **exibição de filmes nacionais e internacionais gratuitamente.**